

CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA E CARNE DE NOVILHOS CRUZADOS ABERDEEN ANGUS X NELORE SUBMETIDOS À CASTRAÇÃO CIRÚRGICA OU IMUNOLÓGICA

Otávio Augusto Martins Oliveira^{1*}; Laysa Lamara da Rocha¹; Cláudia Peixoto
Bueno²; Alberto Carlos Minerres Júnior³; Ianka Barcelos Borges⁴.

¹ Discente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; ³ Discente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; ⁴ Discente do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Objetivo - Goiânia, Goiás, Brasil.

* Autor para correspondência: e-mail: otaviozootecnia@gmail.com

A produção de bovinos de corte no Brasil passa por constantes transformações, visando valorização do produto cárneo e maximização da produtividade. Em bovinos machos, um dos principais fatores que afetam as características quantitativas e qualitativas da carcaça é a condição sexual dos animais. Objetivou-se com esse estudo avaliar as características de carcaça e carne de novilhos cruzados Aberdeen Angus x Nelore castrados cirurgicamente em duas idades ou imunocastrados com dois protocolos. Um dos principais objetivos da castração é a produção de carcaça com maior deposição de gordura de cobertura, auxiliando na proteção da carcaça no resfriamento. Quanto ao método de castração, o procedimento cirúrgico tem sido questionado, do ponto de vista ético, na exploração de animais de produção, por ser realizado em muitos casos sem uso de analgesia e em condições precárias de higiene e manejo. Diante dessa situação, a imunocastração surge como uma alternativa, a qual pode ser caracterizada pela inibição da produção do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH) e, conseqüentemente, pela supressão da produção de LH e testosterona, com a perda da função testicular. Entretanto, em algumas propriedades, a castração é realizada em idade pré-puberal (concomitante à desmama), fato que pode dificultar a adoção da imunocastração, devido ao efeito temporário, definido pelo período de ação. Novilhos imunocastrados com três doses apresentaram maior quebra ao resfriamento e menor espessura de gordura ajustada para 100kg de carcaça fria que castrados cirurgicamente ao nascer. A imunocastração com três doses proporcionou incremento na participação de músculo, em relação às castrações cirúrgicas, mas reduziu a gordura em relação à castração cirúrgica ao nascimento. A relação músculo: osso foi superior nos imunocastrados com três doses em relação a castrados cirurgicamente no desmame. Apesar de variações na participação tecidual na carcaça, a castração imunológica mostrou-se viável em substituição à castração cirúrgica, não alterando os padrões qualitativos da carne. Concluiu-se, portanto, que, por não alterar a maioria das características de carcaça e os padrões qualitativos da carne, pode-se recomendar a imunocastração, em substituição à castração cirúrgica, quando estas são realizadas em idade pré-puberal de bovinos machos.

Palavras-chave: Condição sexual. Desmame. Gonadotrofina. Peso de carcaça.